



## **LEVANTAMENTO DA MULTICAMPIA NAS UNIVERSIDADES BRASILEIRAS: UM PARALELO ENTRE AS REGIÕES SUL E CENTRO-OESTE**

Egeslaine de Nez – UFRGS/ UNEMAT  
Richéle Timm dos Passos da Silva - UFRGS

**Resumo:** As universidades se deparam atualmente com uma série de desafios que são resultado das mudanças que as recentes alterações econômicas, científicas, políticas e sociais imprimiram na contemporaneidade. No caso brasileiro, desde os anos oitenta, os movimentos sociais, passaram a lutar pela democratização da sociedade e da educação. Este artigo teve como objetivo organizar um levantamento das universidades públicas brasileiras multicampi, traçando um paralelo entre as regiões sul e centro-oeste. Para isso, utilizou-se de pesquisa bibliográfica e de um levantamento de dados referentes a localização das instituições multicampi no Brasil, evidenciando-se as regiões citadas, com abordagem de análise dos dados quali-quantitativa.

**Palavras-chave:** Universidade, Multicampi, Democratização, Acesso, Qualidade.

### **CONSIDERAÇÕES INICIAIS**

Recentemente, houve um aumento significativo de Instituições de Educação Superior, devido a expansão das universidades como resultado do Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI), instituído pelo Decreto nº 6.096, de 24 de abril de 2007. Esse programa teve como objetivo dotar as universidades federais das condições necessárias para ampliação do acesso e permanência na Educação Superior pretendendo congregar esforços para a consolidação de uma política nacional de expansão da rede pública universitária brasileira (BRASIL, 2012).

Contudo, há que se ressaltar que a expansão quantitativa é apenas uma das faces da questão da “democratização” da Educação Superior, entendida como necessidade eminente do capital dentro de uma ótica de política expansionista, de acesso a estudantes, visando atender a demanda existente para esse nível da Educação (FIALHO, 2005).

Por isso, este artigo tem como objetivo evidenciar a constituição das universidades multicampi<sup>1</sup> no cenário brasileiro, como um fenômeno organizacional expansionista atual, que se fortaleceu por decorrência do REUNI, vindo a espalhar-se para outras universidades.

---

<sup>1</sup> Esse termo remete a uma concepção de universidade com uma estrutura organizacional distribuída em vários espaços geográficos, sem estabelecimento de ordem de importância para qualquer um deles. Isso significa que tem unidades com pólos de ação situados em contextos físico-territoriais diferentes e atende aos interesses das regiões em que atua (LAUXEN, 2006, p. 237-238).

Ressalta-se que anteriormente a essa política, a prática da multicampia já existia em várias instituições públicas estaduais<sup>2</sup>.

Pretende-se, também organizar um levantamento de dados das universidades públicas brasileiras multicampi, traçando um paralelo entre as regiões sul e centro-oeste do Brasil, observando o alargamento da atuação dessas Instituições nessas regiões.

## **PROCEDIMENTO METODOLÓGICO**

As estratégias metodológicas que foram utilizadas na atividade constituíram-se de duas etapas: num primeiro momento, foi realizada uma pesquisa bibliográfica e num segundo momento, foi realizado um levantamento de dados referentes a localização das instituições multicampi no Brasil, evidenciando-se as regiões sul e centro-oeste do país, com abordagem de análise dos dados quali-quantitativa.

Assim, a partir de uma consulta no site do MEC (E-mec), verificou-se que este banco de dados não disponibiliza informações relacionadas ao cadastro das instituições multicampi. A palavra-chave pesquisada foi universidade pública, todas as instituições brasileiras nesta condição foram encontradas, contudo, não havia distinção ou remetia informar quais teriam múltiplos campi. Então, foi necessário consultar cada um dos sites das Universidades encontradas e a partir das informações contidas em cada um dos endereços é que foi possível identificá-la ou não como multicampi.

## **O QUE OS DADOS REVELAM**

O levantamento apresentado partiu dos dados disponibilizados nos sites das universidades públicas multicampi das regiões sul e centro-oeste. Estas regiões foram escolhidas como foco de estudo, pois que a região sul tem estreita ligação com a região centro-oeste e contribui decisivamente para a formação de seus mestres e doutores.

Os dados revelam que existem dezoito instituições universitárias públicas multicampi nas regiões sul e centro-oeste. Atendendo com cento e setenta e dois campi a essa extensão territorial e a demanda dessa população. Apresentam-se oito universidades federais, oito universidades estaduais, uma de caráter filantrópico<sup>3</sup> e uma instituição municipal. Para melhor visualização, consultar quadros um e três.

---

<sup>2</sup> Como exemplo pode-se citar, através dos estudos de Fialho (2005), as Universidades Estaduais do Ceará (UECE), do Rio de Janeiro (UERJ) e do Estado da Bahia (UNEB e UESB), bem como a Universidade Estadual Paulista (UNESP).

<sup>3</sup> Indicamos essa universidade, pois no site do E-mec ela consta cadastrada como instituição pública no banco de dados das instituições universitárias públicas.

Observa-se que na região sul as instituições universitárias são em número maior, perfazendo um total de onze universidades multicampi. Esta região possui extensão territorial 576. 409, 6 km<sup>2</sup> distribuídos em mil cento e oitenta e oito municípios (BRASIL ESCOLA, 2012b).

Suas instituições possuem oitenta e um campi no total e atendem a essa demanda. Destaca-se uma universidade localizada na fronteira, no entremeio desta região expandindo-se entre as cidades dos três estados e não somente em um único estado, como é o caso das demais universidades multicampi. Evidencia-se que o estado do Paraná possui o maior número de instituições multicampi. Para complementar os dados, ver quadros um e dois.

Já na região centro-oeste, com extensão territorial maior, em quatrocentos e sessenta e seis municípios (BRASIL ESCOLA, 2012a), se verifica a existência de um número menor de universidades para atender a essa larga extensão. Num total de sete instituições, tem-se nos estados dessa região, a multicampia presente em noventa e um campi universitários. Para mais informações, consultar quadros um e dois.

Assim, as análises demonstram as peculiaridades deste fenômeno expansionista e constata a existência de um número considerável de instituições multicampi nas regiões sul e centro-oeste, com prevalência da primeira. Com isso, essas instituições atendem as necessidades e particularidades destes estados, levando a possibilidade da Educação Superior a vários municípios através dos seus campi universitários.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Diante dos resultados obtidos, constatou-se que dessa estratégia de organização multicampi, dois elementos estruturantes podem ser destacados, o primeiro é a organização acadêmica e o segundo é a dimensão regional, que atendem os acadêmicos de comunidades que não tinham acesso a universidade. Essas regiões atendidas pela multiplicação de campi, quase sempre estão dentro do limite de um determinado estado-membro.

Reitera-se que as políticas públicas, tais como o REUNI, podem possibilitar equidade à Educação Superior, mas alguns desafios são evidentes: assegurar o acesso, bem como a permanência e sucesso acadêmico; preocupação constante em garantir a qualidade, e fomento às políticas públicas com monitoramento do modelo expansionista pela instituição (NEVES, *et all*, 2011).

Para Lauxen (2006, p. 237) tem-se com as universidades multicampi “uma proposta que favorece a interiorização da Educação Superior, onde cada campi é sede da universidade e pólo importante na formação do conhecimento.” Por isso, possuem características

administrativas próprias e autonomia de seus recursos, de suas particularidades acadêmico-científicas, de modo a integrarem-se entre suas unidades, relacionando-se profundamente com o contexto urbano e regional, buscando desenvolvimento social, econômico, cultural.

As especificidades de atender a inúmeros municípios com seus campi, espalhou-se em toda região, favorecendo a promoção do “desenvolvimento regional por meio da formação pessoal, ética e competente, construindo conhecimento, proporcionando crescimento e promovendo a cultura [...]” (LAUXEN, 2006, p. 238), visto que “dialoga com a comunidade atendendo às suas necessidades e constituindo-se fator de integração a partir de cada realidade, buscando um projeto coletivo de desenvolvimento e um crescimento harmônico da região em que atua” (p. 238).

Por isso, como instituição integrada à comunidade, as universidades multicampi tornam-se agentes de transformação social, tendo como missão inicial a promoção do desenvolvimento científico, tecnológico, artístico e cultural, visando à melhoria da qualidade de vida da população preocupando-se com o desenvolvimento econômico e social da região.

#### **REFERÊNCIAS:**

BRASIL. **Diretrizes gerais do decreto 6096 – REUNI:** reestruturação e expansão das universidades federais. Disponível em:

<http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/diretrizesreuni.pdf>. Acesso em: 19 fev. 2012.

BRASIL ESCOLA, **A Região centro-oeste.** Disponível em:

<http://www.brasilecola.com/brasil/a-regiao-centro-oeste.htm> acesso em: 6 mar. 2012a.

BRASIL ESCOLA, **A Região sul.** Disponível em: <http://www.brasilecola.com/brasil/a-regiao-sul.htm>. Acesso em: 6 mar. 2012b.

FIALHO, N. H. **Universidade multicampi.** Brasília: Autores Associados: Plano, 2005.

LAUXEN, S. L. Universidade multicampi. In MOROSINI, M. **Enciclopédia de pedagogia universitária:** glossário. V. 2. INEP/MEC: 2006.

NEVES, C. E. B. *et all.* Os desafios da gestão e da qualidade do ensino superior na reestruturação e expansão das universidades federais. In: **Fórum da gestão do ensino superior nos países e regiões de língua:** “Os desafios da gestão e da qualidade do ensino superior nos países e regiões de língua portuguesa. Lisboa: Universidade de Lisboa, 2011.

## **ESQUEMA DO POSTER**

### **PROBLEMÁTICA:**

A expansão das universidades multicampi e o acesso da população fortalecido pela política de Educação Superior (REUNI) democratizou essa etapa do ensino. Porém, nesse contexto, é preciso equalizar quantidade e qualidade.

### **OBJETIVOS:**

- Evidenciar a constituição das universidades multicampi no cenário brasileiro, como um fenômeno organizacional expansionista atual, que se fortaleceu por decorrência do REUNI;
- Organizar um levantamento de dados das universidades públicas brasileiras multicampi, traçando um paralelo entre as regiões sul e centro-oeste do Brasil, observando o alargamento da atuação dessas Instituições nessas regiões.

### **METODOLOGIA:**

- Pesquisa bibliográfica;
- Levantamento de dados com análise quali-quantitativa.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS:**

- As especificidades em atender a inúmeros municípios com seus campi, espalhando-se em toda região, favorece a promoção do desenvolvimento regional por meio do diálogo com a comunidade;
- O atendimento as suas necessidades regionais pode constituir-se como fator de integração universidade-comunidade visando fortalecer o desenvolvimento econômico e social da região;
- É preciso atentar para questões de qualidade de ensino, pesquisa e extensão universitária em detrimento do número de unidades e do acesso ofertado pela expansão quantitativa o que implica fortalecer também o investimento financeiro nestas instituições.

**Quadro 1 - Universidades públicas multicampi**

REGIÃO	ESTADO	QUANTIDADE
Sul	RS	2
	SC	2
	PR	6
	RS/SC/PR	1
Subtotal		11
Centro-oeste	MT	2
	MS	2
	GO	2
	DF	1
Subtotal		7
TOTAL		18

Fonte: Levantamento de dados (2012).

**Quadro 2 – Distribuição da quantidade de campi**

REGIÃO	ESTADO	QUANTIDADE DE CAMPI
Sul	RS	34
	SC	8
	PR	34
	Fronteiras dos estados	5
Subtotal		81
Centro-oeste	MT	15
	MS	26
	GO	46
	DF	4
Subtotal		91
TOTAL		172

Fonte: Levantamento de dados (2012).

**Quadro 3 – Ente administrador**

REGIÃO	ESTADO	FEDERAL	ESTADUAL	OUTRAS
Sul	RS	1	1	0
	SC	1	0	1 filantrópica
	PR	2	4	0
	Fronteira	1	0	0
Centro-oeste	MT	1	1	0
	MS	1	1	0
	GO	0	1	1 municipal
	DF	1	0	0
Total		8	8	2

Fonte: Levantamento de dados (2012).